André Pomponet

Dia do Trabalho marca começo de rearticulação da oposição

André Pomponet - 02 de maio de 2019 | 20h 34

Foi interessante o ato do 1º de Maio na Feira de Santana, mas também pelo Brasil. Para começar, foi escolhido um excelente local: aquela praça ampla que fica na Cidade Nova, às margens da BR 116 Norte e ao lado do terminal de transbordo. Amplo, o logradouro abrigou uma feira solidária e muitos ambulantes que vendiam água, refrigerante e cerveja a preços populares, para amenizar o calor. Por lá, passou muita gente pela manhã e no início da tarde, quando o ato foi encerrado com apresentações da Quixabeira da Matinha e do Roça Sound.

Sempre deserto, o centro da Feira de Santana não atrai gente nos feriados há muito tempo. Tudo bem que sua localização é central e torna os deslocamentos mais equânimes. Mas, por lá, não circula ninguém e a repercussão costuma ser tímida. Na Cidade Nova o comércio atrai muita gente e o fluxo pelo terminal de ônibus é contínuo. Foi o que se viu na quarta-feira.

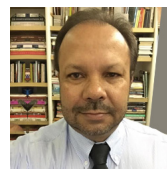
Outra novidade positiva é que, pela primeira vez em muito tempo, as mais diversas vertentes partidárias, sindicais e sociais marcaram presença desde a fase de organização do evento, que se tornou, mais do que antes, obra coletiva. Pelo que comentaram muitos participantes, foi o embrião de um esforço mais articulado e que tende a mobilizar mais gente contra as deploráveis reformas urdidas em Brasília.

Muita gente que labuta no campo – um dos alvos preferenciais do novo regime – marcou presença, encorpando o movimento. Mulheres com saias coloridas, homens com chapéu e camisa social e mãos calosas. Professores, servidores públicos, artistas, gente ligada à cultura e à imprensa também se incorporaram ao ato. O movimento foi mais robusto que os anteriores, o que bafeja alguma esperança em relação aos grandes retrocessos que se pretende impor aos brasileiros. Mas segue sendo necessário ir além.

Nos discursos, os oradores ressaltaram a necessidade de brecar a reforma da Previdência nos termos propostos pelo governo de plantão. Mas sobraram farpas também para o governo estadual, que não concede reajuste linear ao funcionalismo há quatro anos. "O trabalhador brasileiro vive o pior momento desde a redemocratização", pontuou alguém, sintetizando o pensamento geral.

Meses atrás eventos do gênero eram impensáveis. O êxtase grosseiro dos entusiastas do novo regime intimidou muita gente, que se recolheu, na defensiva. Mas, à medida que o descalabro vai ficando mais evidente, percebe-se o movimento oposto: eleitores do novo regime, arredios, estão se calando, constatando o equívoco; e as vozes que galvanizam a insatisfação vêm se tornando mais audíveis.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira

Os Dementadores e a n estatal

Ditadura Venezuelana e cumplicidade moral

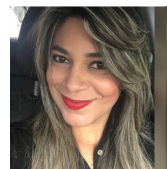
André Pomponet

Dia do Trabalho marca rearticulação da oposiç

Primeiro de Maio funes trabalhadores brasileir

Valdomiro Silva

As decisões pelo Brasil partida do Bahia de Fei Arena Fonte Nova

Bahia de Feira segue fi se tornar terceira força no Estado

Emanuela Sampaio

Comenda para o Major Correia

Adidas Originals inaugu primeira loja na Bahia feira no Salvador Shop

A incompetência de Jair Bolsonaro (PSL-RJ) e sua trupe está oferecendo o fôlego necessário para que a oposição comece a se rearticular. Obviamente, o clima ainda é favorável aos poderosos de plantão, mas à medida que o tempo vai passando – e percebe-se que, de lá, não virá nada além de ódio, cisão, perseguição e muitos clichês – a margem de manobra vai se reduzindo.

Os próximos passos preveem greve geral em junho. Caso o movimento seja robusto, será um elemento de pressão a mais sobre o descalabro que emergiu das urnas em outubro.

Clique para ativar o plug-in Adobe Flash Player

LEIA TAMBÉM André Pomponet

Primeiro de Maio funesto para trabalhadores brasileiros | Governando da arquibancada | Sábios e gurus se engalfinham e Brasil segue à deriva

César Oliveira- Crô
Não existe dia fácil
Legado democrático oc

AS MAIS LIDAS HOJE

1 Dia do Trabalho marca começo de rearl oposição
2 Justiça concede prisão domiciliar para suspeita de mandar matar o ex-marido
3 Cortes na equipe: Rede Bahia deve pro demissões a partir desta quinta
4 Abertas inscrições para seleção de pro visitante nacional e estrangeiro da UFR
5 Alexandre Nardoni deixa cela e muda p regime semiaberto em Tremembé